



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Metas Curriculares de Português

Ensino Básico
2.º Ciclo

O domínio da **EDUCAÇÃO LITERÁRIA**

**Objetivos,
Descritores de Desempenho
e
Lista de Obras**

Educação Literária – 5.º Ano

Objetivos	Descritores de desempenho
<p><i>Ler e interpretar textos literários.</i></p> <p>(v. Lista em anexo)</p>	<p>1. Ler e ouvir ler textos da literatura para crianças e jovens, da tradição popular, e adaptações de clássicos.</p>

Objetivos	Descritores de desempenho
<p><i>Ler e interpretar textos literários.</i> (cont.)</p>	<p>2. Identificar marcas formais do texto poético: estrofe (terceto, quadra, quintilha) e verso (rimado e livre).</p> <p>3. Distinguir sílaba métrica de sílaba gramatical e segmentar versos por sílaba métrica, reconhecendo o contributo desta para a construção do ritmo do verso.</p> <p>4. Identificar temas dominantes do texto poético.</p>

Objetivos	Descritores de desempenho
<p><i>Ler e interpretar textos literários.</i> (cont.)</p>	<p>5. Reconhecer a estrutura e elementos constitutivos do texto narrativo: personagens (principal e secundárias); narrador; contextos temporal e espacial; ação (situação inicial, desenvolvimento da ação – peripécias, problemas e sua resolução).</p> <p>6. Compreender relações entre personagens e entre acontecimentos.</p>

Educação Literária – 5.º Ano

Objetivos	Descritores de desempenho
<p><i>Ler e interpretar textos literários.</i> (cont.)</p>	<p>7. Fazer inferências.</p> <p>8. Aperceber-se de recursos utilizados na construção dos textos literários (linguagem figurada; recursos expressivos – onomatopeia, enumeração, personificação, comparação) e justificar a sua utilização.</p> <p>9. Distinguir, a partir de critérios dados, os seguintes géneros: fábula e lenda.</p> <p>10. Responder, de forma completa, a questões sobre os textos.</p>

Educação Literária – 5.º Ano

Objetivos	Descritores de desempenho
<p><i>Tomar consciência do modo como os temas, as experiências e os valores são representados nos textos literários.</i></p> <p>(v. Lista em anexo e Listagem PNL)</p>	<p>Identificar relações, formais ou de sentido, entre vários textos, estabelecendo semelhanças ou contrastes.</p>

Objetivos	Descritores de desempenho
<p><i>Ler e escrever para fruição estética.</i></p> <p>(v. Lista em anexo e Listagem PNL)</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Ler e ouvir ler textos da literatura para crianças e jovens, da tradição popular, e adaptações de clássicos.2. Ler, memorizar e recitar poemas, com ritmo e entoação adequados.3. Expressar sentimentos, ideias e pontos de vista provocados pela leitura do texto literário.

Objetivos	Descritores de desempenho
<p><i>Ler e escrever para fruição estética.</i> (cont.)</p>	<p>4. Selecionar e fazer a leitura autónoma de obras, por iniciativa própria.</p> <p>5. Reescrever um texto, mudando de pessoa (narração de 1.^a para 3.^a pessoa e vice-versa) ou escolhendo as diferentes perspetivas das personagens.</p> <p>6. Compor textos (por exemplo, poemas, histórias), por imitação criativa, para expressar sensibilidade e imaginação.</p>

Educação Literária – 6.º Ano

Objetivos	Descritores de desempenho
<p><i>Ler e interpretar textos literários.</i></p> <p>(v. Lista em anexo)</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Ler textos da literatura para crianças e jovens, da tradição popular, e adaptações de clássicos.2. Identificar marcas formais do texto poético: estrofe, rima (toante e consoante) e esquema rimático (rima emparelhada, cruzada, interpolada).

Educação Literária – 6.º Ano

Objetivos	Descritores de desempenho
<p><i>Ler e interpretar textos literários.</i> (cont.)</p>	<p>3. Relacionar partes do texto (modos narrativo e lírico) com a sua estrutura global.</p> <p>4. Reconhecer, na organização estrutural do texto dramático, ato, cena e fala.</p> <p>5. Expor o sentido global de um texto dramático.</p> <p>6. Fazer inferências.</p> <p>7. Aperceber-se de recursos expressivos utilizados na construção dos textos literários (anáfora, perífrase, metáfora) e justificar a sua utilização.</p>

Educação Literária – 6.º Ano

Objetivos	Descritores de desempenho
<p><i>Ler e interpretar textos literários.</i> (cont.)</p>	<p>8. Manifestar-se em relação a aspetos da linguagem que conferem a um texto qualidade literária (por exemplo, vocabulário, conotações, estrutura).</p> <p>9. Distinguir os seguintes géneros: conto, poema (lírico e narrativo).</p> <p>10. Comparar versões de um texto e explicar diferenças.</p> <p>11. Responder, de forma completa, a questões sobre os textos.</p>

Educação Literária – 6.º Ano

Objetivos	Descritores de desempenho
<p><i>Tomar consciência do modo como os temas, as experiências e os valores são representados nos textos literários.</i></p> <p>(v. Lista em anexo e Listagem PNL)</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Identificar os contextos a que o texto se reporta, designadamente os diferentes contextos históricos, e a representação de mundos imaginários.2. Relacionar a literatura com outras formas de ficção (cinema, teatro).

Educação Literária – 6.º Ano

Objetivos	Descritores de desempenho
<p><i>Ler e escrever para fruição estética.</i></p> <p>(v. Lista em anexo e Listagem PNL)</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Ler textos da literatura para crianças e jovens, da tradição popular, e adaptações de clássicos.2. Fazer leitura dramatizada de textos literários.3. Expressar, oralmente ou por escrito, ideias e sentimentos provocados pela leitura do texto literário.

Educação Literária – 6.º Ano

Objetivos	Descritores de desempenho
<p><i>Ler e escrever para fruição estética.</i></p> <p>(v. Lista em anexo e Listagem PNL)</p>	<p>4. Selecionar e fazer leitura autónoma de obras, por iniciativa própria.</p> <p>5. Fazer uma breve apresentação oral (máximo de 3 minutos) de um texto lido.</p>

Educação Literária – Listas de Obras

Especificamente para o domínio da Educação Literária, foi criada uma lista de obras e textos literários para leitura anual, válida a nível nacional, garantindo assim que a escola, a fim de não reproduzir diferenças socioculturais exteriores, assume um currículo mínimo comum de obras literárias de referência para todos os alunos que frequentam o Ensino Básico.

Educação Literária – Listas de Obras

Para o 2.º Ciclo, foram, neste domínio da Educação Literária, definidos como mínimo oito títulos em cada ano.

Para os 3 objetivos do domínio da Educação Literária, são indicados estes títulos; para 2 deles, bem como para os do domínio da Leitura e Escrita, são indicadas também as listagens do Plano Nacional de Leitura (PNL), podendo, ainda, ser utilizados quaisquer outros textos ao gosto de professores e alunos.

Lista de obras e textos de Educação Literária para o 5.º Ano

1	Álvaro Magalhães OU Luísa Ducla Soares	<i>O Limpa-Palavras e outros Poemas</i> (escolher 4 poemas) <i>A Cavalinho no Tempo</i> (escolher 8 poemas)
2	Alves Redol	<i>A Vida Mágica da Sementinha</i>
3	Ilse Losa	<i>O Príncipe Nabo</i>
4	Gentil Marques OU João Pedro Mésseder e Isabel Ramallete (sel., adapt., reconto)	“A lenda do milagre das rosas”; “A lenda das três mouras encantadas”; “A lenda da Batalha de Ourique”; “A lenda da Serra da Estrela”; “A lenda da Senhora da Nazaré”; “A lenda das amendoeiras” (escolher 3 lendas) <i>Contos e Lendas de Portugal e do Mundo</i> (escolher 3 contos/lendas)

Lista de obras e textos de Educação Literária para o 5.º Ano

5	Sophia de M. B. Andresen	<i>A Fada Oriana</i> OU <i>O Rapaz de Bronze</i>
6	Manuel António Pina	<i>O Pássaro na Cabeça</i>
7	La Fontaine OU Esopo	“A Cigarra e a Formiga”, “O Lobo e a Raposa”, “A Raposa e as Uvas”; “A Raposa e a Cegonha”, “O Leão e o Rato”, “O Velho, o Rapaz e o Burro”, “A Galinha dos Ovos de Ouro”, “A Lebre e a Tartaruga” in <i>Fábulas</i> (escolher 6 fábulas) <i>Fábulas de Esopo</i> (escolher 6 fábulas)
8	Virginia Woolf	<i>A Viúva e o Papagaio</i>

Lista de obras e textos de Educação Literária para o 6.º Ano

1	Alice Vieira OU António Mota	<i>Rosa, minha Irmã Rosa</i> OU <i>Chocolate à Chuva</i> <i>Pedro Alecrim</i>
2	Almeida Garrett	“A Nau Catrineta”; “A Bela Infanta” in <i>Romanceiro</i>
3	António Sérgio OU Maria Alberta Menéres	<i>Contos Gregos</i> <i>Ulisses</i>
4	Manuel Alegre	<i>As Naus de Verde Pinho. Viagem de</i> <i>Bartolomeu Dias...</i>

Lista de obras e textos de Educação Literária para o 6.º Ano

5	Manuel António Pina	<i>Os Piratas – Teatro</i>
6	Sophia de Mello Breyner Andresen (sel.)	<i>Primeiro Livro de Poesia</i> (escolher 8 poemas de autores portugueses e 8 poemas de autores lusófonos)
7	Irmãos Grimm	<i>Contos de Grimm</i> (trad. Graça Vilhena ou Maria José Costa ou Teresa Aica Bairos) (escolher 3 contos)
8	Daniel Defoe	<i>Robinson Crusóé</i> (adapt. John Lang) OU <i>Ali Babá e os Quarenta Ladrões</i> (adapt. António Pescada)

O Princípio da Progressão

Domínio	Objetivos	Descritores de desempenho
EL5	<i>Ler e interpretar textos literários.</i>	9. Distinguir, a partir de critérios dados, os seguintes géneros: fábula e lenda.

Domínio	Objetivos	Descritores de desempenho
EL6	<i>Ler e interpretar textos literários.</i>	9. Distinguir os seguintes géneros: conto, poema (lírico e narrativo). 10. Comparar versões de um texto e explicar diferenças.

Educação Literária – Progressão

Objetivo: *Ler e interpretar textos literários.*

Anos	Descritores de desempenho
2.º	Fazer inferências (de sentimento – atitude).
3.º	Fazer inferências (de tempo atmosférico, de estações do ano, de instrumento, de objeto).
4.º	Fazer inferências (de agente – ação, de causa – efeito, de problema – solução, de lugar e de tempo).
5.º e 6.º	Fazer inferências.

Educação Literária – Progressão

Anos	Descritores de desempenho
4.º	Delimitar os três grandes momentos da ação: situação inicial, desenvolvimento e situação final.
5.º	Reconhecer a estrutura e elementos constitutivos do texto narrativo: personagens (principal e secundárias); narrador; contextos temporal e espacial; ação (situação inicial, desenvolvimento da ação – peripécias, problemas e sua resolução).
7.º	Detetar a forma como o texto está estruturado (diferentes partes).
8.º	Detetar a forma como o texto está estruturado (diferentes partes e subpartes).
9.º	<ol style="list-style-type: none">1. Reconhecer e caracterizar elementos constitutivos da narrativa (estrutura; ação e episódios; personagens, narrador da 1.ª e 3.ª pessoa; contextos espacial e temporal).2. Reconhecer a forma como o texto está estruturado, atribuindo títulos a partes e a subpartes.3. Identificar processos da construção ficcional relativos à ordem cronológica dos factos narrados e à sua ordenação na narrativa.

**Observações,
Descritores de Desempenho
e
Atividades**

Educação Literária

“A Literatura obriga sempre o aprendiz – seja ele professor ou aluno – à prova da leitura, à decifração, à regulação das associações intertextuais, da imaginação, da memória, a uma resposta emocional, a um juízo, a um acto verbal ou de outra natureza, i. é, a um gesto desautomatizado, pessoal, avesso à repetição. O estatuto peculiar das obras literárias como seres incompletos, ávidos de interpretação e exigindo uma permanente revisão das categorias que aspiram a descrevê-los, gera hábitos disciplinares de aprendizagem e de produção de saber, fabrica atitudes que, por sua vez, marcam o próprio modo do conhecimento, sacudindo fórmulas e ideias feitas. Também a D. da L., que estuda e orienta a formação dos referidos hábitos, se deixa contagiar por esse desassossego. É que o núcleo da disciplina da D. da L. reside na arte de ensinar a ler textos, e ler pertence ao domínio sempre instável da experiência vivida.”

(Margarida Vieira Mendes, “Didáctica da Literatura”, s/v, in *Biblos – Enciclopédia Verbo das Literaturas de Língua Portuguesa*, vol. 2; p. 146)

Observações e sugestões metodológicas

1. A didática da literatura deve ser antecipada pela mobilização de conhecimentos que permitam a compreensão do texto.
2. A interpretação do texto deve mobilizar um conjunto diversificado de atividades e exercícios, não se reduzindo à apresentação de grelhas ou questões de verdadeiro/falso.
3. A leitura orientada deve ser considerada apenas uma das formas de abordagem dos textos literários propostos pela lista anexa às Metas, ou dos recomendados quer pelo PNL quer pela Biblioteca Escolar.

Obs. Não exaustividade de todos os descritores relativamente a todos os textos e livros indicados.

Exemplo:

Objetivo – *Ler e interpretar textos literários.* (v. Lista em anexo)

Descritor 5. Reconhecer a estrutura e elementos constitutivos do texto narrativo: personagens (principal e secundária); narrador; contextos temporal e espacial; ação (situação inicial, desenvolvimento da ação – peripécias, problemas e sua resolução).

Descritor 8. Aperceber-se de recursos utilizados na construção dos textos literários (linguagem figurada; recursos expressivos – onomatopeia, enumeração, personificação, comparação) e justificar a sua utilização.

Alves Redol, *A vida mágica da Sementinha*

Tema: Ciclo do trigo; processo histórico e evolutivo

Personagens (principal) – Sementinha; Asa de Corvo

Narrador – Cap. 1-10 narrador (3.ª pessoa); Cap. 11-13 narrador (1.ª pessoa); narrativa encaixada (narrador grão de trigo)

Contextos temporal – cíclico/ histórico (do Paleolítico ao séc. XX)

Contexto espacial – campo, laboratório; Portugal, Europa, Ásia, África...

Alves Redol. *A vida mágica da Sementinha*

Ação (situação inicial) – sementeira

Desenvolvimento da ação – peripécias, problemas (rapto, prisão, metamorfoses) e sua resolução (combate à fome).

Prosa poética, linguajar próximo da fala infantil, registo quotidiano

Seres antropomorfizados – 1.º cap. “Falam os bagos de trigo”

onomatopeia, enumeração, personificação, comparação, dupla adjetivação, polissíndeto, aliteraões, sinestesias, ironia...

Exemplo:

Objetivo – *Tomar consciência do modo como os temas, as experiências e os valores são representados nos textos literários.* (v. Lista em anexo e Listagem PNL)

Descritor 1. Identificar relações, formais ou de sentido, entre vários textos, estabelecendo semelhanças ou contrastes.

Confronto de fábulas (versões propostas por Lista e pelo PNL).

“O lobo e o cão”, in *Fábulas de Esopo* (Lista)

Encontrando-se um Lobo e um Cão num caminho, disse o Lobo:

– Inveja tenho, companheiro, de te ver tão gordo, com o pescoço grosso e cabelo luzidio; eu sempre ando magro e arrepiado.

Respondeu o Cão:

– Se tu fizeres o que eu faço, também engordarás. Estou numa casa, onde me querem muito, dão-me de comer, tratam-me bem; e eu tenho cuidado só de ladrar quando sinto ladrões de noite. Por isso, se queres, vem comigo, terás outro tanto.

Aceitou o Lobo, e começaram a ir. Mas no caminho disse o Lobo:

– De que é isso, companheiro, que te vejo o pescoço esfolado?

Respondeu o Cão:

– Para que não morda de dia aos que entram em casa, estou preso com uma corda. De noite. Soltam-me. Pela manhã, tornam a prender-me.

– Não quero a tua fartura – respondeu o Lobo – A troco de não ser cativo, antes quero trabalhar, e jejuar livre.

E dizendo isto se foi.

“O lobo e o cão”, in La Fontaine, *Fábulas*

Não tinha um lobo mais que a pele e o osso.
Sinal é que, de orelha arrebitada,
Bem vigilante andava a canzoada.
Encontra o lobo um dogue forte, grosso,
Nutrido, luzidio, uma beleza!
Que distraído abandonara a estrada.
Sorri-lhe a nédia presa.

(...)

“O lobo e o cão” (cont.)

Iam caminho já do povoado,
Quando o lobo notou que no pescoço
O cão era pelado!
«Que tens aí? — pergunta em alvoroço.
— Nada, que eu saiba. — Nada?! — Frioleira!
— Mas afinal o que é? — Ora!... a coleira.
Com que à noite me prendem junto à porta...
— Prender-te?! — o lobo exclama. Não sais fora,
Não corres livre pela terra inteira
Quando te dá na gana, e a toda a hora?
— Nem sempre. Isso que importa?
— Tanto importa, que toda a trincadeira
Com que me acenas, um tesouro embora,
Por tal preço não quero!»
O lobo finda,
Põe-se logo na perna, e corre ainda!

“O lobo e o cão”,

In Samuel Rodrigues Sampaio e Melo, *Lendas e toadas do nosso povo singelo*
(PNL)

É um lobo escanzelado,
com dentes rombos da fome
e pêlo ruço e pelado
de quem há muito não come.

A caminho da sua toca
Topa c’um cão anafado,
mais redondo que uma roca
e a rebolar-se qual dado.

Pensa o lobo, já babado:
«Tem pinta de manjar fino!
Tinha ele um triste fado,
se tivesse eu menos tino.

— E quando as ganas te dão
de falar com um teu amigo
tens que esperar que o patrão
te solte e leve consigo?

— Mas tenho paz e sossego —
diz o cão encavacado.
— Embora às vezes, não nego,
me apeteça a liberdade.

— Não me fales de apetite!
Liberdade não é prato
que se coma ou petisque.
Não a pedincho nem pago.

O lobo trepa a ladeira
e de um salto está no mato
onde não há — nem coleira
nem quem o queira cordato.

Exemplo

Objetivo 19 – Tomar consciência do modo como os temas, as experiências e os valores são representados nos textos literários (v. Lista em anexo e Listagem PNL)

Descritor 1. Identificar os contextos a que o texto se reporta, designadamente os diferentes contextos históricos, e a representação de mundos imaginários.

Confrontar:

“A Nau Catrineta” in Almeida Garrett, *Romanceiro*

e

Manuel Alegre, *As Naus de Verde Pinho. Viagem de Bartolomeu Dias...*

Manuel Alegre, *As Naus de Verde Pinho. Viagem de Bartolomeu Dias...*

**De um lado o chão e a raiz
do outro o mar e seu cântico .**

**Era uma vez um país
entre a Espanha e o Atlântico.**

**Tinha por rei D. Dinis
que gostava de cantar.
Mas o reino era tão pouco
que se pôs a perguntar:
- E se o mar fosse um caminho
deste lado para o outro?**

**E da flor de verde pinho
das trovas do seu trovar
mandou plantar um pinhal.
(...)**

**Viu-se então um grande monte
que entrava pelo mar dentro.**

(...)

**De repente um marinheiro
perna de pau e maneta
ergueu a voz e gritou:**

**- Eu sou da Nau Catrineta
e nem ela aqui passou.**

**Eram ventos ventanias
naus como cascas de noz
a baloiçar sobre o medo.**

Sete noites sete dias.

**E só se via o penedo
só se ouvia aquela voz
do velho sempre a gritar:**

**- Vereis a água a ferver.
Quem quiser aqui passar
no inferno vai arder.**

Exemplo

Objetivo 19 – Tomar consciência do modo como os temas, as experiências e os valores são representados nos textos literários

(v. Lista em anexo e Listagem PNL)

Descritor 2. Relacionar a literatura com outras formas de ficção (cinema e teatro).

Versões de Robinson Crusoé, Contos de Grimm, Ulisses (cinematográficas) e Os Piratas (teatrais).



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Final da apresentação